

Sistema de Integração Ensino-Serviço-Comunidade: relato de experiência das ações realizadas nas Faculdades de Saúde e Medicina da UnB

Dyana Helena de Souza, Carla Targino Bruno dos Santos, Dayde Lane Mendonca da Silva, Claudia Maffini Griboski, Dais Goncalves Rocha

Resumo

Desde 2016 as Faculdades de Ciências da Saúde e Medicina da Universidade de Brasília (UNB) integram o Projeto Educação pelo Trabalho (PET-GraduaSUS), desenvolvendo ações colaborativas entre os cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Saúde Coletiva numa perspectiva de adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, com a ampliação das ações conjuntas por meio dos cenários de prática, Educação Permanente e Integração Ensino-Serviço-Comunidade. O objetivo deste projeto reside na consolidação do Sistema Saúde Escola e no fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade, promovendo a interprofissionalidade e o trabalho em equipe. A atuação conjunta entre os cursos fortalece a formação interprofissional de modo a possibilitar a melhoria da qualidade da educação na área da saúde. A educação pautada na interprofissionalidade vai além de uma contraposição ao modelo tradicional de ensino, onde cada profissão é pensada e discutida em si, trazendo uma proposta de participação dos diversos saberes na construção de um cuidado integral em saúde (CIHC, 2007; WHO, 2010). O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PróSaúde) e o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pet-Saúde) são a materialização dos preceitos constitucionais contidos no Artigo 200 da Carta Magna Brasileira de 1988 que prevê a formação de recursos humanos na área de saúde, e no artigo 27 da Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080/1990), onde além da organização de um sistema de formação de recursos humanos prevê que os serviços públicos que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) constituem campo de prática para ensino e pesquisa. Nesta perspectiva, criou-se o Sistema de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (SIESCO) da UNB, concebido no desejo de fortalecer a integração curricular, favorecendo a interface de saberes entre os cursos da Faculdade de Ciências da Saúde (FS) - Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Odontologia e Saúde Coletiva - e de Medicina (FM) da UnB, por meio de atividades de caráter interprofissional numa relação ativa centrada no ensino-serviço-comunidade. O SIESCO é constituído pelas seguintes unidades de Gestão: Gestão de Apoio Pedagógico e Interprofissional (GAPI), Gestão dos Cenários de Prática – (GCP), Gestão de Pesquisa e Formação (GPF) e Gestão de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (GIESCO), e tem com o objetivo fomentar e integrar projetos na construção de competências e habilidades que valorizam o significado da experiência e a individualidade do estudante no contexto real das práticas de saúde nos diferentes níveis de atenção. Desta forma, busca-se a avaliação crítica das intervenções e a resolução de problemas de saúde, articulando as dimensões individuais e coletivas inseridas nas práticas de saúde e tendo como pano de fundo a integração entre as realidades do serviço e do ensino (WHO, 2010). O objetivo deste relato de experiência é compartilhar as ações desenvolvidas pela Unidade de Gestão dos Cenários de Prática do SIESCO em 2017, sob a ótica da educação interprofissional. Trata-se de um relato de experiência que contempla as atividades principais desenvolvidas pelo GCP-SIESCO, relacionadas ao Acolhimento, Estágio Interprofissional e Mostras de Estágios. A unidade GCP tem como objetivo apoiar os cursos na mobilização dos cenários de prática com ênfase na interdisciplinaridade e na relação interprofissional. É conduzido por uma comissão composta por docentes nomeados como coordenadores de estágio de cada curso envolvido. O Acolhimento utilizou-se de oficinas de avaliação e planejamento junto ao serviço e a comunidade. O Estágio Interprofissional

desenvolveu-se por meio de metodologias ativas, onde a orientação pedagógica valoriza os princípios da aprendizagem significativa e o estabelecimento de vínculo entre o conhecimento discente e a realidade de saúde a qual ele interage, e recebeu a participação de outros cursos como Serviço Social e Psicologia. As Mostras de Estágios ocorreram no formato de eventos de extensão com a participação ativa dos estudantes, docentes, serviço e comunidade. A região de saúde que recebeu as atividades desenvolvidas é a Regional de Saúde Leste do Distrito Federal, que envolve as regiões administrativas do Paranoá, Itapoã e São Sebastião. A realização do Acolhimento Interprofissional nos Cenários de Prática aconteceu no início do primeiro e segundo semestre de 2017, em São Sebastião, reunindo aproximadamente 95 participantes em cada. O acolhimento tem por objetivo favorecer a integração entre os cursos da FS (Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Odontologia e Saúde Coletiva) e FM (Medicina), envolvendo os gestores dos serviços de saúde, estagiários, residentes, professores, estudantes e usuários dos serviços. O Acolhimento Interprofissional nos Cenários de Prática permitiu, por meio destes encontros, pactuar uma agenda comum entre os diferentes cursos e serviços de saúde, bem como planejar ações conjuntas durante o semestre visando a interprofissionalidade das ações (PARREIRA et al, 2016). O Acolhimento permitiu uma avaliação das ações desenvolvidas pela UNB nos cenários de prática, e possibilitou o alinhamento das ações desenvolvidas pelos cursos da FS/FM com as necessidades do serviço e da comunidade. As V e VI Mostra de Estágios, realizadas respectivamente nos dias 22 e 23 de junho, e nos dias 23 e 24 de novembro do presente ano, tiveram como principal objetivo dar visibilidade às diferentes atividades, materiais e produtos elaborados pelos alunos ao longo do semestre. A Mostra de Estágios é uma atividade semestral e possibilita desde sua organização até a apresentação dos trabalhos, uma articulação entre os diferentes cursos envolvidos (Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Saúde Coletiva) e também mostrar as ações realizadas nos diferentes cenários de práticas, permitindo conexões interdisciplinares. Foi perceptível o crescimento das Mostras de Estágios, na sua última edição com mais de 100 resumos relatando as experiências nos cenários de práticas e proporcionando a integração entre os cursos da área da saúde e afins da UNB. A sistematização das experiências é de grande importância para visualização de como tem acontecido a integração ensino-serviço-comunidade, e também para apontar os resultados e desafios de cada semestre. O Estágio Interprofissional, integrando universidade, serviço de saúde e uma escola de ensino fundamental do Paranoá, desenvolveu atividades de prevenção à violência e promoção da saúde. O estágio envolveu estudantes de graduação de farmácia, saúde coletiva, serviço social e psicologia, além de professores do ensino fundamental, preceptores dos serviços saúde, estudantes de pós-graduação, bolsistas de extensão e voluntários do PET-GraduaSUS. O Estágio seguiu a metodologia do Arco de Maguerez e as ações foram realizadas utilizando metodologias ativas para construção das oficinas na escola, construindo de maneira conjunta e participativa dos diferentes atores, proporcionando um compartilhamento de saberes. Como resultado positivo do estágio e em preocupação com a sustentabilidade das ações, ele será ampliado, como projeto de extensão permitindo a inserção de estudantes e docentes de outros cursos da UnB, ampliando também, os cenários de atuação. Consideramos a importância de uma formação numa perspectiva interprofissional (Milburn & Colyer, 2008) em saúde que consiga articular com os diferentes grupos profissionais. As experiências apresentadas foram construídas por meio do trabalho em equipe de diversos atores que reconhecem a necessidade de um saber compartilhado e construído de forma coletiva. Reconhecemos que uma formação sem contato com outras áreas limita a comunicação e realização de ações pautadas na integralidade. O SIESCO é uma unidade de integração “viva” composta por grupos de aprendizagem tutoriais, em áreas estratégicas para o serviço público de saúde, que se caracterizam como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, de iniciação ao trabalho, geração de conhecimento e formação discente na área da saúde.

Descritores: Educação, SUS, Recursos Humanos em Saúde, Intersetorialidade